

Cidade recebe o corpo em clima de muita emoção

412
São João Del Rey — MG — Acompanhado por uma escolta formada por 10 caças Tucano, o avião Búfalo C-115 da FAB, número 2364, trazendo o corpo do presidente Tancredo Neves pousou na pista do Aeroporto Castelo Branco, a 6 km do centro do município, às 8h52, 40 minutos após decolar do Aeroporto da Pampulha, em Belo Horizonte e apenas 12 minutos após o horário previsto pelo cerimonial da Presidência.

Como uma homenagem do Presidente à sua cidade natal, onde começou sua vitoriosa carreira política, como vereador, em 1934, pelo então Partido Progressista, os aviões sobrevoaram a cidade, num vôo de despedida. Doze soldados do 11º Regimento de Infantaria, o legendário Regimento Tiradentes, trasladaram a urna coberta com a bandeira do Brasil até o carro blindado M-113 que o levou, em cortejo fúnebre, acompanhado por milhares de pessoas, até à Igreja de São Francisco de Assis, após rápida estada no solar dos Neves, residência do Presidente em sua cidade.

Acompanhavam o corpo Dona Risoleta Neves, o governador de Minas, Hélio Garcia; os filhos Tancredo Augusto, Inês Maria e Maria do Carmo; a nora Elizabete; os netos Aécio, Andréa e Angela; Além dos genros Gilberto Faria, presidente do Banco Real; e Ronaldo Valle Simões.

Por decisão de Dona Risoleta, houve uma alteração de última hora na programação do cortejo fúnebre em São João Del Rey: a permanência por cerca de uma hora do corpo do presidente no solar dos Neves, na praça embaixador Gastão da Cunha, antigo Largo do Rosário.

Solar do Neves

Enquanto aguardava a chegada do corpo do irmão, Dona Zininha, irmã caçula, explicou a vontade de Dona Risoleta: "Ela desejava um momento íntimo da família, uma possibilidade dos parentes se despedirem com mais calma e também um momento para Tancredo se despedir da casa que tanto amava". Da sacada do solar dos Neves, após acenar para a multidão aglomerada na praça, Dona Risoleta falou para os conterrâneos de seu marido: — "Nesta casa tive as duas maiores alegrias de minha vida e não quis que ele embarcasse sem que ficasse pelo menos uns poucos momentos em sua casa. Gostaria que ela fosse tão grande, quanto o coração de Tancredo para que recebesse de todos vocês o derradeiro adeus".

Por ironia do destino, o presidente Tancredo Neves não teve tempo para cumprir uma de suas promessas ao povo de sua terra, a ampliação do aeroporto Castelo Branco, para que tivesse condições de receber pousos de aeronaves maiores, inclusive o boeing presidencial.